PROMOVENDO A SAÚDE AMBIENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO À DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

**Herlys Rafael Pereira do Nascimento [[1]](#footnote-0)**

**Stéffane Costa Mendes [[2]](#footnote-1)**

**Lucas Alves Lima 3**

**Diane Sales Vieira 4**

**Maria do Socorro Vieira Lopes5**

**Meio ambiente**

# RESUMO

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência do estágio de docência vivenciado em uma Instituição de Ensino Superior (IES), contribuindo para a prática e promoção da saúde ambiental  na formação de futuros professores universitários. Este estudo é derivado de uma experiência através da disciplina de Estágio à Docência no Ensino Superior, ofertada pelo Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem, na disciplina de Saúde Ambiental, no segundo período do Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Regional do Cariri. A duração do estágio foi no período do primeiro semestre letivo do ano de 2022, com encontros semanais, totalizando 30 horas de estágio. Toma-se como pressuposto que a disciplina se apresenta como uma prática fundamental na formação de futuros professores universitários na pós-graduação. Na execução do estágio foram desenvolvidas diversas atividades relacionadas à docência, como planejamento de ações, estudos relacionados à temática proposta na matriz curricular, leitura de artigos, elaboração de cronograma, preparação e participação de aulas expositivas e práticas, construção de seminários participativos e um quiz de perguntas e respostas. Desta forma, percebeu-se participação e empenho dos discentes nas atividades propostas, resoluções assertivas de questões sobre os assuntos abordados na aulas, engajamento na disciplina e, principalmente, construção da relação entre teoria, vivências do cotidiano e a prática profissional.

**Palavras-chave:** Saúde ambiental, Formação docente e Estágio de docência orientado.

**PROMOTING ENVIRONMENTAL HEALTH: REPORT OF AN INTERNSHIP EXPERIENCE IN TEACHING IN HIGHER EDUCATION**

# ABSTRACT

This article aims to report the teaching internship experience lived in a Higher Education Institution (HEI), contributing to the practice and promotion of environmental health in the training of future university teachers. This study is derived from an experience through the discipline of Internship in Teaching in Higher Education, offered by the Academic Masters Course in Nursing, in the discipline of Environmental Health, in the second period of the Undergraduate Course in Nursing at the Regional University of Cariri. The duration of the internship was during the first semester of the year 2022, with weekly meetings, totaling 30 hours of internship. It is assumed that the subject is presented as a fundamental practice in the training of future university teachers in graduate studies. During the internship several activities related to teaching were developed, such as action planning, studies related to the themes proposed in the curriculum, reading articles, preparation of a schedule, preparation and participation in lectures and practical classes, construction of participative seminars and a quiz. Thus, it was noticed the participation and commitment of students in the proposed activities, assertive resolutions of questions about the issues addressed in class, engagement in the discipline and, especially, construction of the relationship between theory, everyday experiences and professional practice.

**Keywords:** Environmental health, teacher training and oriented teaching internship.

# 1 INTRODUÇÃO

O processo de estágio supervisionado está além da simples apropriação de conhecimentos, sendo fundamental para a aquisição de aprendizados e bons resultados. Pois, compreender a prática enquanto práxis é destacar a relação entre teoria e prática, uma vez que trata-se de um trabalho produtivo baseado em concepções epistemológicas. Assim, a práxis necessita de dinamismo e interação na relação entre o material e o imaterial de forma crítico-reflexiva (SANTOS; MUNIZ; SILVA, 2020).

Nesse sentido, o estágio supervisionado torna-se uma possibilidade de o discente explorar e vivenciar a prática do docente, conhecer a relação prática de ensino e aprendizagem, reconhecendo as particularidades dos discentes e olhar variadas situações como um processo de construção contínuo (MACHADO; FILHO, 2020).

A pós-graduação Stricto sensu traz ênfase na ascensão científica e na qualificação para a docência. Desta forma, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES) adotou como método o estágio de docência orientado, a partir da Resolução 013/00 e Portaria nº 76, de abril de 2010, onde determina a inclusão de alunos de pós-graduação em atividades de ensino na graduação sob supervisão de seu orientador (BRASIL, 2010; LOPES et al., 2020).

O docente necessita de qualificação profissional para a atuação no ensino superior, baseado não somente no eixo de conhecimentos específicos da área do profissional, mas também voltado a conhecimentos pedagógicos, pois a visão conservadora de que o aluno atua de forma passiva e o conhecimento está detido apenas pelo professor, é visto como um desafio no processo formativo (LIMA; LEITE, 2019).

Desta forma, a aplicação de metodologias ativas e atividades práticas é tida como uma estratégia educacional no processo ensino-aprendizagem, pois os discentes constroem seus conhecimentos de forma ativa em condições de desenvolver habilidades técnicas, cognitivas e atitudes aplicáveis na prática, bem como, potencializa a capacidade de autoformação (GONÇALVES et al., 2020).

A disciplina de saúde ambiental é fundamental na formação docente, pois há a necessidade de políticas de proteção ambiental e que estas sejam postas em prática; desta forma, contribui para que os futuros docentes sintam-se corresponsáveis na promoção da saúde por meio de ações que objetivam a sustentabilidade do meio ambiente e consequentemente a saúde coletiva (GUTIERRES et al., 2020).

Nesse sentido, buscou-se estudar a promoção da saúde ambiental na dimensão docente em turma do ensino superior, sob uma ótica humanizadora, com atividades práticas e que trabalhe a consciência crítica diante da realidade. Esse estudo tem como objetivo relatar a experiência do estágio de docência vivenciado em uma Instituição de Ensino Superior (IES), contribuindo para a prática e promoção da saúde ambiental na formação de futuros professores universitários.

# 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. O Relato de experiência é um exemplo de produção de conhecimento, onde o texto aborda uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos tripés da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da ação realizada (MARCONI; LAKATOS, 2013).

Este estudo é derivado de uma experiência através da disciplina de Estágio à Docência no Ensino Superior, ofertada pelo Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem, na disciplina de Saúde Ambiental, no segundo período do Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Regional do Cariri. A duração do estágio foi no período do primeiro semestre letivo do ano de 2022, com encontros semanais, totalizando 30 horas de estágio. Toma-se como pressuposto que a disciplina se apresenta como uma prática fundamental na formação de futuros professores universitários na pós-graduação.

Os dados que embasam a construção deste relato, foram extraídos durante a realização do estágio, através da participação e engajamento do mestrando neste processo docente, por meio de atividades pedagógicas desenvolvidas em consenso com a professora titular da disciplina, como planejamento das aulas e ações, estudos relacionados à temática proposta na ementa da disciplina, leitura de artigos,  elaboração de cronograma, preparação e participação de aulas expositivas e práticas, construção de seminários participativos e um quiz de perguntas e respostas.

Na conclusão do estágio, construiu-se um relatório para apresentação das atividades desenvolvidas dentro do campo da saúde ambiental. Este trabalho é baseado nas ações planejadas e executadas em sala de aula, aula de campo, nos conhecimentos construídos pela convivência com os discentes e com as professoras orientadoras, mestrado e graduação, juntamente com os desafios apresentados ao longo do percurso.

# 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio deu-se pela oportunidade de trabalhar ações de promoção em saúde ambiental contempladas na disciplina de Saúde Ambiental dentro da matriz curricular do curso de enfermagem. As aulas expositivas e dialogadas, com o uso de recurso tecnológico, proporcionaram a apreensão e construção do conhecimento entre os discentes sobre os conceitos de: relação saúde e ambiente, aspectos históricos e conceituais, educação ambiental, promoção da saúde, saneamento e vigilância ambiental.

As aulas teóricas e dialogadas tinham o intuito de problematizar questões inerentes ao conteúdo para a apreensão e formação do pensamento crítico, permitindo a reflexão e assimilação do conteúdo trabalhado com a finalidade de provocar, enquanto futuros profissionais de saúde, as possibilidades de atuação e promoção de saúde ambiental dentro do cenário de atuação, seja no campo da educação ou no campo da prática assistencial. Ao longo das aulas, foi-se gerando questionamentos para a reflexão, unindo a teoria com a prática.

No desenvolver do conteúdo, os momentos mais importantes para o entendimento foram: os principais marcos regulatórios da saúde ambiental, desenvolvimento sustentável, os objetivos de desenvolvimento sustentável e os projetos de intervenção propostos durante a disciplina.

Foi percebido o uso da criatividade e pensamento crítico na apresentação dos seminários, utilizando-se da construção de vídeos, paródias, *folders* e maquetes, trazendo os temas pertinentes de uma forma mais didática e pedagógica, facilitando ainda mais a compreensão e assimilação, percebendo-se então o favorecimento da aprendizagem do conteúdo pelos discentes, através da articulação com textos, poesias e músicas, somando-se ao debate e entendimento dos conceitos.

O ensino atual busca formas de incorporar professor-aluno e ensino-aprendizagem, através de metodologias ativas que sejam capazes de desenvolver nos discentes competências em contexto profissional e social, aplicando os conhecimentos na realidade em que se encontram. Logo, instigar a capacidade de se envolver nas atividades de busca de conhecimentos, inovação, criticidade e visão holística são objetivos da aplicação de metodologias ativas no ensino (LOPES; ARAÚJO, 2020).

Em concordância, Barros, Lima e Fregadolli (2021) trazem que as metodologias ativas têm em vista tornar o discente protagonista de seu processo de aprendizagem e o professor, por sua vez, assume papel de facilitador deste processo, relacionando conhecimento prévios com experiências de situações reais, a partir de seminários, trabalhos em grupo, simulações, entre outros.

Nota-se ainda a importância das aulas práticas dentro das disciplinas, como forma de potencializar e assimilar o conteúdo apresentado de forma teórica dentro da sala de aula. Este fato foi percebido ao se realizar uma visita técnica a uma instituição hospitalar da região para a apresentação e observação do manejo de resíduos de serviço de saúde dentro do campo referido. Evidenciou-se o interesse e a verbalização dos alunos, quando eram demonstrados assuntos correlacionados com a teoria, sendo referido por estes uma maior apreensão do assunto, melhorando seu aprendizado.

As aulas práticas podem ser desenvolvidas tanto em cenários reais como simulados, assim, o discente produz conhecimento através da ação. A atividade prática possibilita a aplicação de conhecimentos teóricos já apreendidos, o desenvolvimento de novos saberes, habilidades e atitudes, contribuindo com o aprimoramento de competências pessoais e profissionais, como, capacidade de argumentação, tomada de decisão, senso de solidariedade e responsabilidade social (BARROS; LIMA; FREGADOLLI, 2021).

A vivência no estágio à docência permitiu ao mestrando trabalhar aspectos diretamente relacionados à saúde ambiental e sua promoção, fortalecendo esse assunto dentro do ensino superior. Foi possível compartilhar, propagar e assimilar saberes teóricos e da prática profissional, promovendo o pensamento crítico para que como cidadãos e futuros profissionais possam atuar disseminando saberes e ações de saúde ambiental.

Evidenciou-se também, que cabe ao docente utilizar de meios pedagógicos, por meio de ferramentas para estabelecer uma relação de corresponsabilidade na formação acadêmica dos alunos, promovendo uma caminhada de apoio e parceria. Cabe ainda ao docente, renovar e atualizar suas teorias, permeando saberes que fecundam a prática do pensar crítico.

Assim, é essencial ao docente atuar de acordo com as competências que lhes são cabíveis, inseridas em dez grandes áreas como aponta o sociólogo Philippe Perrenoud: 1. Organizar e animar situações de aprendizagem; 2. Gerir a progressão da aprendizagem; 3. Conceber e fazer evoluir dispositivos de diferenciação; 4. Envolver os alunos em sua aprendizagem e seu trabalho; 5. Trabalhar em equipe; 6. Participar da gestão da escola; 7. Informar e envolver os pais; 8. Servir-se das novas tecnologias; 9. Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão; 10. Gerir sua própria formação contínua (PERRENOUD, 1998).

Durante o exercício da docência e com as orientações recebidas, pode-se perceber que é na prática docente que se desenvolve as competências e habilidades, usando-se de teorias, pensamentos críticos e sistematizados para a construção e troca de saberes no processo ensino-aprendizagem entre os discentes e o facilitador.

**4 NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:** 25 alunos do curso de graduação em Enfermagem matriculados na disciplina de Saúde Ambiental.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, o estágio de docência orientado é considerado como uma excelente oportunidade de atuação docente por parte de futuros mestres, visto que, permite a aplicação de conhecimentos teóricos na prática do ensino, bem como, oportuniza uma reflexão sobre suas ações e de como o papel de professor está intrinsecamente relacionado ao de aprendiz.

Destaca-se também, a importância da atividade docente na promoção da saúde ambiental no ensino superior, devido a viabilizar meios para compreensão das relações indivíduo, meio ambiente e saúde na formação de futuros profissionais.

**6 AGRADECIMENTOS**

À Universidade Regional do Cariri (URCA) e à Liga Acadêmica de Estudo, Pesquisa e Extensão sobre Saúde Ambiental e Promoção da Saúde (LISAPS).

# REFERÊNCIAS

BARRA, T. B. A.; OLIVEIRA, L. R.; FIGUEIREDO, J. B. A. A didática no Ensino Superior: uma experiência dialógica de estágio em docência. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2. n. 4. p. 1-11, 2021.

BARROS, R. K. S. P.; LIMA, L. V. S.; FREGADOLLI, A. M. V. Contribuições das metodologias ativas e aulas práticas para a formação do enfermeiro. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.9, p. 87189-87209, 2021.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria n° 76 de 14 de abril de 2010**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 abr. 2010. Seção 1, p. 31-32.

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; GONÇALVES, I. M. F. Aprendizagem baseada em problemas: uma abordagem no ensino superior na área da saúde. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 1-12, 2020.

GUTIERRES, E. D.; ROCHA, L. P.; CEZAR-VAZ, M. R.; YASIN, J. C. M.; CARVALHO, D. P.; BRUM, R. G.; Ações de enfermagem com foco no meio ambiente/sustentabilidade visando à promoção da saúde do indivíduos. **Research, Society and Development,** v. 9, n. 6, 2020.

LIMA, J. O. G.; LEITE, L. R. O estágio de docência como instrumento formativo do pós-graduando: um relato de experiência. **Rev. bras. Estud. pedagog**., Brasília, v. 100, n. 256, p. 753-767, set./dez. 2019.

LOPES, C. S.; ARAÚJO, M. A. N. Os benefícios da aprendizagem baseada em problemas para os universitários da área da saúde: uma revisão bibliográfica. **REAS/EJCH |** Vol. Sup. n. 40, 2020.

LOPES, G, S, G,; REIS, P. R.; ROLIM, I. L. T. P.; SARDINHA, A. H. L. Estágio em ensino: fortalecendo a formação do docente enfermeiro. **Rev enferm UFPE on line**, 2020; v. 14.

MACHADO, A. P. F.; FILHO, A, V, M. A importância do estágio supervisionado curricular na formação inicial dos docentes. **Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate**. v. 6. n. 2, 2020.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PERRENOUD, Philippe. Formação contínua e obrigatoriedade de competências na profissão de professor. **Série Idéias**, v. 30, p. 205-251, 1998.

SANTOS, V. B.; MUNIZ, S. S.; SILVA, D. M. A importância do estágio supervisionado na formação inicial docente: relato de experiência. **J Business Techn**. v. 13. n. 1:140, 2020.

**Recebido em 16 de dezembro de 2022**

**Aceito em 29 de setembro de 20223**

1. Estudante, Universidade Regional do Cariri, mestrado acadêmico em enfermagem. E-mail: [herlys.nascimento@urca.br](mailto:herlys.nascimento@urca.br) [↑](#footnote-ref-0)
2. Estudante, Universidade Regional do Cariri, mestrado acadêmico de enfermagem, bolsista. E-mail: [steffane.costa@urca.br](mailto:steffane.costa@urca.br)

   3Estudante, Universidade Regional do Cariri, graduação em enfermagem, bolsista. E-mail: lucas.lima[@urca.br](mailto:herlys.nascimento@urca.br)

   4Estudante, Universidade Regional do Cariri, mestrado acadêmico de enfermagem, bolsista. E-mail: diane.sales[@urca.br](mailto:herlys.nascimento@urca.br)

   5Professora, Doutora, Universidade Regional do Cariri, Departamento de enfermagem, Curso de enfermagem, coordenadora do projeto Educação Ambiental e Prevenção de Arboviroses na Comunidade e da Liga Acadêmica de Estudo, Pesquisa e Extensão sobre Saúde Ambiental e Promoção da Saúde. E-mail: [socoro.lopes@urca.br](mailto:socoro.lopes@urca.br) [↑](#footnote-ref-1)